EDITORIAL

Com prazer reconhecemos o fato de que a chamada da revista OPUS, aumentando o tamanho dos artigos obteve boa repercussão. O número 12 contém artigos de pesquisas, uma entrevista com o professor, téorico e analista da música do século XX Joseph Straus e inaugura a nova seção de resenhas.

Abre com a apresentação de pesquisa de **Mauricio Loureiro,** que investiga a expressividade na performance musical, interesse de intérpretes, musicólogos e cientistas da computação, entre outros. O trabalho revê recentes metodologias a partir da informação do próprio som e aí identifica parâmetros acústicos que possam descrever o conteúdo expressivo.

Uma subdivisão da Musicologia ainda no início de atividades no Brasil, Análise Musical, está representada no artigo de **Antenor Ferreira Corrêa,** na reflexão sobre o percurso que a pesquisa sobre essa atividade realizou durante o século XX e os desdobramentos que ampliaram suas perspectivas.

Em uma síntese panorâmica da música brasileira, é possível observar aspectos de análises das composições de Carlos Gomes, quando **Marcos Pupo Nogueira** explica as transformações dos motivos básicos do "Noturno" da ópera *Côndor*; as experimentações de Villa-Lobos da década de 1920, na pesquisa de **Marcos Mesquita** sobre a peça "O Ursosinho de algodão", da Prole do Bebê n. 2. e da música do final do século XX, no trabalho de **Silvio Ferraz**, que traz trechos de composições de Marisa Rezende, Willy Correa e Guilherme Nascimento. A questão da brasilidade na música segundo a perspectiva da semiótica é discutida por **José Luiz Martinez.**

Monica Lucas estuda aspectos de Retórica e Estética e observa como conhecedores e amadores influiram na aceitação da música de Haydn no século XVIII.

Na área da **Educação Musical,** apresenta um estudo de **Rita Fucci Amato,** que se detém na atividade das escolas de ensino fundamental e médio no Brasil e procura contextualizar avanços no ensino de música ao lado da discussão de outros problemas.

Dando continuidade à seção de **Entrevistas** que a OPUS realiza desde o número 10, **Cintia Macedo Albrecht** elaborou questões para Joseph Straus, da CUNY (EUA). O professor discorre sobre análise, teoria dos conjuntos e possíveis relacionamentos através da análise.

Em **Grupos de Trabalho**, uma carta de esclarecimento relacionada à Opus 11 e o relato dos grupos reunidos no último Congresso da ANPPOM, em Brasília.

A nova seção **Resenhas** traz comentários de **Matheus Biondi** sobre a publicação *Estruturas harmônicas na música pós-tonal* de Antenor Ferreira Corrêa (Unesp, 2006).

A todos, uma boa leitura!

Maria Lúcia Pascoal